RUFANDO BOMB NEWS Notícias sem rodeios

Sábado, 07 de Novembro de 2026

Bolsonaro descarta sucessores e manda recado: "Direita só tem um nome"

ELEIÇÕES 2026

Correio Braziliense

Inelegível, o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) voltou a se colocar como principal nome da direita para a disputa presidencial de 2026. Em entrevista concedida na noite dessa segunda-feira (21/4), diretamente do leito de UTI do hospital DF Star, em Brasília, o ex-presidente afirmou que "a população não quer outro nome da direita que não seja Jair Messias Bolsonaro e ponto final".

Bolsonaro afirmou que há bons quadros no campo político à direita, mas pontuou que nenhum deles teria o mesmo apelo popular que ele.

“Do nosso lado, tem bons nomes por aí, mas cada um dentro do seu partido tem que cavar seu espaço. Tem que começar a rodar o Brasil e fazer o seu trabalho para ganhar simpatia e confiança da população. População não quer outro nome da direita que não seja Jair messias Bolsonaro e ponto final”, disse Bolsonaro.

A declaração foi dada em entrevista ao SBT e ocorreu em meio à internação do ex-presidente, que se recupera de uma cirurgia abdominal realizada no último dia 11, após ser transferido às pressas de um evento no Rio Grande do Norte. O procedimento, que durou 12 horas, é mais um desdobramento dos efeitos da facada que levou durante a campanha eleitoral de 2018.

O ex-presidente também atacou o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e disse que a esquerda não terá "nome razoável" para disputar a próxima eleição presidencial. “Se for Lula, pior ainda”, provocou.

Bolsonaro também criticou o andamento do processo a que responde no Supremo Tribunal Federal (STF), onde se tornou réu por incitação e tentativa de golpe de Estado no episódio de 8 de janeiro de 2023. “Estou enfrentando julgamento político e não técnico. Segundo ele, a entrevista aconteceu para não deixar "criar corpo certas narrativas".

A decisão de tornar Bolsonaro réu foi tomada pela Corte em março. Há expectativa que o julgamento do mérito da denúncia seja concluído ainda este ano, antes do acirramento da disputa eleitoral de 2026.